

TRABALHANDO SABERES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO/PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Coordenador: RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde tem se estabelecido como um componente importante das políticas públicas e representa, hoje, uma perspectiva realista para a melhoria da saúde de toda a população, cuja base teórica é centrada na concepção ampla do processo saúde-doença e seus determinantes, em articulação com o planejamento estratégico (MOYSÉS; RODRIGUES, 2004). A escola, como um espaço social para a promoção de saúde pode conduzir ao desenvolvimento de um estilo de vida saudável, contribuindo para a criação e manutenção da saúde de seus funcionários, alunos e comunidades locais. A promoção de saúde em escolas parece ser uma estratégia importante a ser desenvolvida em programas coletivos de promoção de saúde bucal em escolares, possibilitando um impacto positivo sobre iniquidades em saúde.

OBJETIVO: Nesse contexto, a presente atividade de extensão tem o objetivo de articular e promover o tema saúde na escola, desenvolvendo ações de educação em saúde e de prevenção em escolares do Distrito Sanitário Partenon-Lomba do Pinheiro, Porto Alegre, RS.

METODOLOGIA: O projeto abrange cinco escolas do Distrito Lomba do Pinheiro-Partenon, sendo duas de Ensino Médio e três de Ensino Fundamental, incluindo 1323 escolares de 5 a 17 anos de idade. As escolas envolvidas no projeto são: Escola Estadual de Ensino Médio Rafaela Remião (turnos matutino e vespertino) e Agrônomo Pedro Pereira (turno vespertino) e Escola Estadual de Ensino Fundamental Eva Carminatti, Onofre Pires e Maria Cristina Chiká (turno vespertino). Nessas escolas já são realizadas ações de prevenção e educação em saúde bucal, desde a década de 80, por Técnicas de Saúde Bucal (TSB) vinculadas à UFRGS e estudantes bolsistas da FO/UFRGS, através de atividades vinculadas ao Centro de Pesquisas em Odontologia Social (CPOS). Na Escola Rafaela Remião, as atividades envolvem 540 escolares de 5 a 17 anos de idade. Na Escola Agrônomo Pedro Pereira são 180 escolares de 5 a 16 anos de idade, do 1º ano à 5ª série do turno vespertino. Já na Escola Eva Carminatti, as atividades educativo-preventivas são desenvolvidas no período da tarde, em 10 turmas do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental, em 297 escolares. Na Escola Onofre Pires as atividades também envolvem os estudantes do período vespertino (142 escolares), a partir dos 6 anos de idade, do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental (5 turmas). Por fim, na escola Maria Cristina Chiká, 164 escolares fazem parte do projeto, de 6 a 15 anos de idade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: - Planejamento/execução de

ações de educação e promoção de saúde para os escolares das escolas referidas, levando-se em consideração os seguintes aspectos: dados socioeconômicos e demográficos dos bairros, existência da assistência em saúde e serviços odontológicos. - Atividades educativo-preventivas, tais como: entrega semestral da escova dental para cada escolar; higiene bucal supervisionada, revelação de placa bacteriana; aplicação tópica de flúor/grupo de risco; atividades de educação em saúde. - Criação de um espaço de ambiente saudável para realizar a escovação dentária nas escolas. - Orientação sobre a Unidade de Saúde de referência para atendimento odontológico dos escolares que tiverem necessidades diagnosticadas. Cada atividade de escovação supervisionada é acompanhada, preferencialmente, por atividades de educação em saúde, almejando alcançar uma interação entre os estudantes de Odontologia (quatro bolsistas) e Técnicas de Saúde Bucal (duas TSBs) com os grupos de escolares trabalhados semanalmente. RESULTADOS PARCIAIS: Percebe-se o protagonismo da escola enquanto espaço de produção de saúde em seu território, possibilitando ao escolar expressar aquilo que sabe, pensa e sente em relação a sua situação de saúde (bucal). Observa-se, também, a integração dos estudantes da Faculdade de Odontologia da UFRGS à comunidade (escolar), levando a superação de práticas hegemônicas em relação à saúde bucal, preparando-os para um trabalho dinâmico, coletivo e humanístico, que leve em conta os níveis de impacto das ações sobre a saúde bucal da população e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), numa permanente reflexão crítica sobre a realidade. Os acadêmicos destacam-se pela capacidade de liderança, iniciativa e tomada de decisão. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O projeto é de caráter permanente e espera poder contribuir para tornar essa população mais capaz de pensar e analisar criticamente as relações do processo saúde-doença bucal com seus determinantes econômicos, sociais, políticas, culturais, ambientais e também biológicos.